EDITAL N.º 044/2025-CVU

Divulga o gabarito definitivo das questões objetivas do Vestibular de Verão 2025 e o resultado das análises dos recursos apresentados ao gabarito provisório.

A Coordenadora Geral da Comissão Central do Vestibular Unificado da Universidade Estadual de Maringá, no uso de suas atribuições e considerando o Edital n.º 018/2025-CVU,

TORNA PÚBLICO

1 o gabarito definitivo das questões objetivas do Vestibular de Verão 2025, conforme Anexo I;

2 a **alteração** do gabarito provisório das questões objetivas, após recursos, conforme Anexo II;

3 as justificativas para **não acatar** pedidos de alterações do gabarito provisório das questões objetivas, conforme Anexo III;

Publique-se e cumpra-se.

Maringá, 11 de novembro de 2025.

gov.br Documento assinado digitalmente
MARCIA DO NASCIMENTO BRITO
Data: 11/11/2025 15:32:18-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Marcia do Nascimento Brito
Coordenador Geral

ANEXO I
(Edital n. 044/2025-CVU)

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS DO VESTIBULAR DE VERÃO 2025

Questão			Resposta	Alternativa(s) Correta(s)
01			27	01-02-08-16
02			07	01-02-04
03			30	02-04-08-16
04			21	01-04-16
05			31	01-02-04-08-16
06			23	01-02-04-16
07			15	01-02-04-08
08			20	04-16
09			20	04-16
10			17	01-16
LÍNGUA ESTRANGEIRA	ESPANHOL	11	13	01-04-08
		12	24	08-16
		13	25	01-08-16
		14	14	02-04-08
	FRANCÊS	11	25	01-08-16
		12	23	01-02-04-16
		13	29	01-04-08-16
		14	28	04-08-16
	INGLÊS	11	ANULADA	
		12	30	02-04-08-16
		13	19	01-02-16
		14	25	01-08-16
15			26	02-08-16
16			15	01-02-04-08
17			06	02-04
18			29	01-04-08-16
19			21	01-04-16
20			30	02-04-08-16

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS DO VESTIBULAR DE VERÃO 2025

Questão	Resposta	Alternativa(s) Correta(s)
21	22	02-04-16
22	20	04-16
23	07	01-02-04
24	15	01-02-04-08
25	23	01-02-04-16
26	22	02-04-16
27	07	01-02-04
28	15	01-02-04-08
29	23	01-02-04-16
30	23	01-02-04-16
31	19	01-02-16
32	17	01-16
33	14	02-04-08
34	18	02-16
35	15	01-02-04-08
36	25	01-08-16
37	28	04-08-16
38	12	04-08
39	18*	02-16
40	13	01-04-08
41	19	01-02-16
42	14	02-04-08
43	26	02-08-16
44	20	04-16
45	27	01-02-08-16
46	20	04-16
47	28	04-08-16
48	22	02-04-16
49	10	02-08
50	15	01-02-04-08

*** Resposta retificada**

ANEXO II
(Edital n. 044/2025-CVU)

ALTERAÇÕES DO GABARITO PROVISÓRIO DAS QUESTÕES OBJETIVAS DO VESTIBULAR DE VERÃO 2025

QUESTÃO	ALTERAÇÃO DA RESPOSTA		MOTIVO
	DE	PARA	
11 (Inglês)	22	**Anulada**	A afirmação da alternativa 08 não é precisa de acordo com os dados do texto, por isso a questão foi anulada.
39	22	**18**	De fato, considerando a=2, b= - 2 teremos "a" diferente de "b" e assim os vértices do triângulo serão A=(2,0), B=(0,-2) e C=(2,-2). Então os lados AC =2 e BC=2, portanto o triângulo ABC é isósceles. O que torna a alternativa **04** falsa, pois existe uma configuração que torna o triângulo isósceles.

ANEXO III
(Edital n. 044/2025-CVU)

JUSTIFICATIVAS PARA NÃO ACATAR PEDIDOS DE ALTERAÇÕES DO GABARITO PROVISÓRIO DAS QUESTÕES OBJETIVAS VESTIBULAR DE VERÃO 2025

Questão: **01**	Alternativa(s): **01**
Inscr. n.º 59707-9	

O texto opõe como afirma a alternativa a população em situação de miséria ("gente que nem parece que é gente, mas que a gente sabe que é gente") à parcela privilegiada que concentra a maior parte da renda ("também tem gente por aí vivendo que nem gente, guardando seu ouro à unha e dente"). Portanto, o gabarito deve ser mantido.

Questão: **01**	Alternativa(s): **16**
Inscr. n.º 50024-0	

De maneira alguma o uso da conjunção, MAS no contexto citado na alternativa indica concessão. Também não é verdadeira a suposição de que as adversativas expressam sempre contrastes "fortes". O gabarito deve ser mantido.

Questão: **02**	Alternativa(s): **01**
Inscr. n.º 50712-8	

A alternativa está correta e o argumento utilizado não a invalida, pois a acumulação obstinada de riqueza implica em não distribuí-la.

Questão: **02**	Alternativa(s): **01**
Inscr. n.º 50342-5 | 55881-3 | 59707-9 | 60635-0	

A alternativa está correta e o argumento utilizado não a invalida, pois a acumulação obstinada de riqueza implica em não distribuí-la. O vocábulo "inflexível" inverte o sentido de distribuir, ou seja, favorecendo a acumulação.

Questão: **02**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 50024-0	

A argumentação do candidato não invalida o gabarito. A oposição entre adversativas e concessivas não está sendo avaliado pela alternativa.

Questão: **03**	Alternativa(s): **01**
Inscr. n.º 55881-3	

O especificador "Seu" posposto ao núcleo do Sintagma Nominal no uso analisado pela alternativa não é marca típica da oralidade e não se configura como desvio da norma padrão. O fato de ser encontrado em textos literários não invalida a resposta divulgada em gabarito uma vez que no caput da questão se lê claramente duas condições: "uso(s) linguístico(s) típico(s) da oralidade presentes na canção" e "que não seria(m) adequado(s) em textos escritos formais". Portanto, o gabarito deve ser mantido.

Questão: **03**	Alternativa(s): **01**
Inscr. n.º 59707-9	

O especificador “Seu” posposto ao núcleo do Sintagma Nominal no uso analisado pela alternativa não é marca típica da oralidade. O fato de ser aceito pela norma padrão e encontrado em textos literários não invalida a resposta divulgada em gabarito uma vez que no caput da questão se lê claramente duas condições: “uso(s) linguístico(s) típico(s) da oralidade presentes na canção” e “que não seria(m) adequado(s) em textos escritos formais”. Portanto, o gabarito deve ser mantido.

Questão: **03**	Alternativa(s): **08**
Inscr. n.º 50909-3 | 55881-3 | 56114-7 | 58206-0 | 57863-4 | 59707-9	

O caput da questão não faz menção a usos da norma padrão, que não pode ser confundida com norma culta. A questão faz a oposição entre oralidade/informalidade e textos escritos/formalidade. Nesse sentido, a questão explora a adequação dos usos aos contextos. O uso em questão do gerúndio, ainda não condenado pela norma padrão, produz nos textos efeitos de sentido de informalidade. Portanto, a alternativa está correta.

Questão: **05**	Alternativa(s): **01**
Inscr. n.º 53907-2	

A ironia feita pelo autor no uso da interrogativa de fato faz referência à maioria da população, constituída por indivíduos das classes baixas. O gabarito deve ser mantido.

Questão: **05**	Alternativa(s): **02**
Inscr. n.º 50342-5	

Ao final do texto 2 (linhas 71 a73), lê-se: “O espaço para falarmos e fazermos política existe, agora precisamos ocupar cada vez mais esses espaços para que as mudanças sociais ocorram na prática”. Essa frase foi dita pelo Presidente pela SBPC, falando sobre as Ciências Humanas e Sociais. Portanto, a alternativa está correta.

Questão: **05**	Alternativa(s): **16**
Inscr. n.º 54617-7	

A prova apresenta em nota de final de texto que se trata de um editorial; essa questão não está em jogo. De todo modo, é assinado pelo Presidente da Associação Brasileira Para o Progresso da Ciência e foi publicado no veículo dessa mesma entidade como editorial. Por fim, há inúmeros exemplos de editoriais assinados por um autor que expressa a opinião do veículo ou de uma entidade, como é o caso de publicações do campo científico.

Questão: **06**	Alternativa(s): **02**
Inscr. n.º 50024-0 | 60635-0	

A alternativa menciona que se introduziu uma ressalva após a informação do aumento da renda. Não se qualificou essa ressalva em nenhum momento. Portanto, a discussão sobre o que foi ressalvado no texto não é avaliada pela alternativa, que deve ter sua resposta mantida.

Questão: **06**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 60635-0	

O vocábulo “infelizmente” foi usado como um modalizador e, portanto, como um mecanismo de avaliação do que foi dito. Toma por escopo tanto “Falar de desigualdade social” como “lidar como um cenário complexo e plural”, uma vez que estas duas sentenças estão aproximadas pelo verbo de ligação “é”. Portanto, a alternativa está correta, como previu o gabarito.

Questão: **06**	Alternativa(s): **16**
Inscr. n.º 52365-9	

Os editoriais é um gênero marcadamente argumentativo. Nesse sentido, o uso de interrogativas é uma estratégia argumentativa frequente. O gabarito deve ser mantido.

Questão: **07**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 58918-9	

O texto 2 questiona, no sentido de “problematizar”, por meio da argumentação, apresentada com evidências (indicadores do IBGE, dados históricos, etc.) que sustentam a opinião do editorial de que o Brasil tem uma desigualdade social planejada. A alternativa está correta e o gabarito deve ser mantido.

Questão: **08**	Alternativa(s): **01**
Inscr. n.º 59707-9	

O conto “Uma amizade sincera”, que integra a coletânea "A legião estrangeira" de Clarice Lispector, não é protagonizado por mulheres, mas por pessoas do sexo masculino: "Há tanto tempo precisávamos de um amigo que nada havia que não confiássemos um ao outro" (Lispector, 1999, p. 85). Percebe-se que se trata de "um" e não uma; “outro" e não outra. E depois que eles se separam, não têm a intenção de voltar a morar juntos. Uma simples leitura deixaria evidente o fato de que não se trata de duas mulheres. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **08**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º	50024-0 | 50055-7 | 50524-8 | 52186-8 | 52450-1 | 53358-9 | 55026-8 | 55349-9 | 56114-7 | 56232-0 | 56439-2 | 57024-2 | 57336-0 | 57623-8 | 57800-4 | 58206-0 | 58375-2 | 58573-9 | 58687-0 | 59134-3 | 60236-6 | 60676-3 | 60919-3 | 60955-0 | 60991-6

Entre o momento em que a protagonista (Mocinha/Margarida) desce do carro e aquele em que ela se dirige a um chafariz, há diversas ações, assim como há outras entre o momento em que ela se encontra junto ao chafariz e aquele em que se senta em uma pedra. Embora tais ações não sejam citadas, o enunciado da alternativa não as nega. A alternativa está correta. As ações apresentadas no enunciado acontecem, de fato, e estão de forma justaposta, em ordem cronológica. Para efeito de síntese, não caberia mencionar, na alternativa, todas as ações do texto. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **08**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 50681-0	

De acordo com palavras textuais, no conto “Viagem a Petrópolis’” de Clarice Lispector, a protagonista Mocinha/Margarida, realmente, não sabia onde se encontrava: “Quando Mocinha acordou não sabia mais aonde estava. A estrada já havia amanhecido totalmente: era estreita e perigosa” (Lispector, 1999, p. 67). Dada a necessidade de síntese, nem todas as ações presentes no conto foram incluídas na alternativa. O fato de terem mencionado para a protagonista (Mocinha/Margarida) o nome da cidade (Petrópolis), no dia anterior, não significa que no dia seguinte ela soubesse onde estava. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **08**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 51377-5	

De acordo com palavras textuais, no conto “Viagem a Petrópolis’” de Clarice Lispector, a protagonista Mocinha/Margarida, realmente, não sabia onde se encontrava: “Quando Mocinha acordou não sabia mais aonde estava. A estrada já havia amanhecido totalmente: era estreita e perigosa” (Lispector, 1999, p. 67). Dada a necessidade de síntese, nem todas as ações presentes no conto foram incluídas na alternativa. O fato de a senhora (Mocinha/Margarida) ter sido informada que iria à cidade de Petrópolis, no dia anterior, não significa que no dia seguinte ela soubesse onde estava. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **08**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 53881-4	

Qualquer interpretação de uma obra literária precisa ser validada pelo texto. O conto valida a ideia contida na alternativa: “Quando Mocinha acordou não sabia mais aonde estava. A estrada já havia amanhecido totalmente: era estreita e perigosa” (Lispector, 1999, p. 67). O verbo acordar, empregado no pretérito perfeito “acordou”, somado ao substantivo “estrada” e ao particípio passado “amanhecido” endossam a assertiva. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **08**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 54353-7	

De acordo com palavras textuais, no conto “Viagem a Petrópolis’” de Clarice Lispector, a protagonista Mocinha/Margarida não sabia onde se encontrava: “Quando Mocinha acordou não sabia mais aonde estava. A estrada já havia amanhecido totalmente: era estreita e perigosa” (Lispector, 1999, p. 67). Ela estava, portanto, em uma estrada. Dada a necessidade de síntese, nem todas as ações presentes no conto foram incluídas na alternativa. O fato de terem mencionado para a protagonista (Mocinha/Margarida) o nome da cidade (Petrópolis), no dia anterior, não significa que no dia seguinte ela soubesse onde estava. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **08**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 54526-0	

De acordo com palavras textuais, no conto “Viagem a Petrópolis’” de Clarice Lispector, a protagonista Mocinha/Margarida não sabia onde se encontrava: “Quando Mocinha acordou não sabia mais aonde estava. A estrada já havia amanhecido totalmente: era estreita e perigosa” (Lispector, 1999, p. 67). Dada a necessidade de síntese, nem todas as ações presentes no conto foram incluídas na alternativa. O fato de terem mencionado para a protagonista (Mocinha/Margarida) o nome da cidade (Petrópolis), no dia anterior, não significa que no dia seguinte ela soubesse onde estava. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **08**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 55493-2 | 57865-9 | 57886-9 | 59267-0	

Entre o momento em que a protagonista (Mocinha/Margarida) desce do carro e aquele em que ela se dirige a um chafariz, há diversas ações, assim como há outras entre o momento em que ela está junto ao chafariz e aquele em que se senta em uma pedra. Embora tais ações não sejam citadas, o enunciado da alternativa não as nega. A alternativa está correta. As ações apresentadas no enunciado acontecem, de fato, e estão de forma justaposta, em ordem cronológica. Para efeito de síntese, não caberia mencionar, na alternativa, todas as ações do texto. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **08**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 57084-0	

De acordo com palavras textuais, no conto “Viagem a Petrópolis’” de Clarice Lispector, a protagonista Mocinha/Margarida, realmente, não sabia onde se encontrava. A alternativa está correta. Qualquer interpretação de uma obra literária precisa ser validada pelo texto. O conto valida a ideia contida na alternativa: “Quando Mocinha acordou não sabia mais aonde estava. A estrada já havia amanhecido totalmente: era estreita e perigosa” (Lispector, 1999, p. 67). O verbo acordar, empregado no pretérito perfeito “acordou”, somado ao substantivo “estrada” e ao particípio passado “amanhecido” endossam a assertiva. As ações apresentadas no enunciado, de fato, acontecem e estão de forma justaposta, em ordem cronológica. Para efeito de síntese, não caberia mencionar, na alternativa, todas as ações do texto. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **08**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 57708-7	

Entre o momento em que a protagonista (Mocinha/Margarida) desce do carro e aquele em que se dirige a um chafariz há diversas ações, assim como há outras entre o momento em que ela está junto ao chafariz e aquele em que se senta em uma pedra. Embora tais ações não sejam citadas, o enunciado da alternativa não as nega. A alternativa está correta. As ações apresentadas no enunciado acontecem, de fato, e estão de forma justaposta, em ordem cronológica. Para efeito de síntese, não caberia mencionar, na alternativa, todas as ações do texto. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **08**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 58096-6	

De acordo com o conto "Viagem a Petrópolis'" de Clarice Lispector, a protagonista Mocinha/Margarida não sabia onde se encontrava. Eis as palavras textuais: "Quando Mocinha acordou não sabia mais aonde estava. A estrada já havia amanhecido totalmente: era estreita e perigosa" (Lispector, 1999, p. 67). Ela estava em uma estrada. Dada a necessidade de síntese, nem todas as ações presentes no conto estão incluídas na alternativa. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **08**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 58963-4	

A alternativa está correta. As ações apresentadas no enunciado acontecem, de fato, e estão de forma justaposta, em ordem cronológica. Para efeito de síntese, não caberia mencionar, na alternativa, todas as ações do texto. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **08**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 59039-4	

De acordo com o conto "Viagem a Petrópolis'" de Clarice Lispector, a protagonista Mocinha/Margarida não sabia onde se encontrava. Eis as palavras textuais: "Quando Mocinha acordou não sabia mais aonde estava. A estrada já havia amanhecido totalmente: era estreita e perigosa" (Lispector, 1999, p. 67). Dada a necessidade de síntese, nem todas as ações presentes no conto foram incluídas na alternativa. O fato de terem mencionado para a protagonista (Mocinha/Margarida) o nome da cidade (Petrópolis), no dia anterior, não significa que no dia seguinte ela soubesse onde estava. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **08**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 59424-3	

De acordo com o conto "Viagem a Petrópolis'" de Clarice Lispector, a protagonista Mocinha/Margarida realmente não sabia onde se encontrava. Eis as palavras textuais: "Quando Mocinha acordou não sabia mais aonde estava. A estrada já havia amanhecido totalmente: era estreita e perigosa. A estrada já havia amanhecido totalmente: era estreita e perigosa" (Lispector, 1999, p. 67). Dada a necessidade de síntese, nem todas as ações presentes no conto estão incluídas na alternativa. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **08**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 59707-9	

Entre o momento em que a protagonista (Mocinha/Margarida) desce do carro e aquele em que se dirige a um chafariz, há diversas ações, assim como há outras entre o momento em que ela está junto ao chafariz e aquele em que se senta em uma pedra. Embora tais ações não sejam citadas, o enunciado da alternativa não as nega. A alternativa está correta. As ações apresentadas no enunciado acontecem, de fato, e estão de forma justaposta, em ordem cronológica. Para efeito de síntese, não caberia mencionar, na alternativa, todas as ações do texto. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **08**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 60635-0	

Qualquer interpretação de uma obra literária precisa ser validada pelo texto. O conto valida a ideia contida na alternativa: "Quando Mocinha acordou não sabia mais aonde estava. A estrada já havia amanhecido totalmente: era estreita e perigosa" (Lispector, 1999, p. 67). O verbo acordar, empregado no pretérito perfeito "acordou", somado ao substantivo "estrada" e ao particípio passado "amanhecido" endossam o enunciado da alternativa. Ao proferir tais palavras (contidas no excerto citado nesta resposta), o narrador apenas narra. Não há, nesses dois períodos, reflexão nem utilização de técnicas que compõem o fluxo de consciência. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **08**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 60649-6	

De acordo com o conto "viagem a Petrópolis'" de Clarice Lispector, a protagonista Mocinha/Margarida não sabia onde se encontrava. Eis as palavras textuais: "quando mocinha acordou não sabia mais aonde estava. A estrada já havia amanhecido totalmente: era estreita e perigosa" (Lispector, 1999, P. 67). Dada a necessidade de síntese, nem todas as ações presentes no conto foram incluídas na alternativa. O fato de terem mencionado para a protagonista (mocinha/margarida) o nome da cidade (Petrópolis), no dia anterior, não significa que no dia seguinte ela soubesse onde estava. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **08**	Alternativa(s): **16**
Inscr. n.º 57635-9	

A alternativa trabalha com a obra de arte literária Quarto de despejo, e não com outras biografias da escritora (que podem confirmar a informação da alternativa). De acordo com o Diário, Carolina era, sim, doméstica, uma vez que fazia serviços domésticos em troca de algum dinheiro ou comida para sustentar seus filhos. E, ainda que não fosse, só o fato de ela realizar trabalhos domésticos dentro de sua própria casa já validaria a assertiva. Deve, portanto, ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **09**	Alternativa(s): **02**
Inscr. n.º 50228-0 | 51049-4 | 51217-1	

O poema "definição", de Ana Cristina César, não apresenta proposopeia da "onda" e nem da "ostra. Há, sim, uma sequência de enunciados em uma espiral de metáforas que se constrói da forma mais elementar na estruturação dessa figura de linguagem. Como salienta Salvatore D'Onofrio em Poema e narrativa: estruturas, a "estrutura da metáfora é, formalmente, igual à estrutura de uma definição ('Maria é uma rosa'), com a diferença de que a predicação é 'impertinente' em relação ao sujeito" (1978, p. 110). Diferentemente da metáfora, a prosopopeia não propõe a fusão dos termos por semelhança, mas atribui qualidades e ações humanas a seres inanimados. Nesse caso, em vez da metáfora "onda é canto", o período poderia ser construído da seguinte forma: "A onda canta". Nessa hipótese, haveria personificação, mas não é esse o sentido nem a construção do poema de Ana Cristina César. Além da ausência de prosopopeia, a alternativa também está errada porque não há focalização em imagens do mar no poema. Os substantivos "onda" e "ostra" não se configuram como elementos centrais para o sentido mas, em conjunto com os demais vocábulos, formam uma cadeia semântica que sugere uma definição para o papel do poeta. Portanto, deve ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **09**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 51049-4 | 56232-0	

A alternativa 4 da questão 9 está correta. Recorrendo a um argumento supostamente contrário, o texto do recurso faz menção ao caráter aberto e conotativo do texto poético. Entretanto, esse é o argumento que confirma a correção da resposta, pois a alternativa não determina o significado. Diferentemente do que aponta o questionamento registrado, na alternativa usa-se o verbo “sugerir” e não “impor”. Na sugestão, considera-se a possibilidade de outras leituras que só poderão ser efetivadas em um ensaio ou um trabalho completo de análise literária, o que é incompatível com o tempo e o espaço reservado a cada área em um concurso de ampla participação. Tratando-se de literatura, em situações restritas, como é o caso de uma prova de vestibular, as respostas devem ser consideradas em relação às outras alternativas da mesma questão e não em relação ao que o texto literário pode vir a significar em suas várias possibilidades.

Questão: **10**	Alternativa(s): **16**
Inscr. n.º 55349-9	

A alternativa 16 da questão 10 está, sim, correta. No registro do recurso, a candidata mostra que desconhece totalmente o significado da palavra “anexim”. O Dicionário escolar Luft de língua portuguesa indica, para o referido termo, o seguinte significado: “s.m. 1. Provérbio popular. 2. Dito sentencioso” (2005, p. 98). Uma rápida leitura da peça teatral, no entanto, já seria suficiente para sanar a dúvida semântica, sendo desnecessária, para isso, a consulta ao dicionário. O desenvolvimento do enredo já situa o leitor em uma sequência prodigiosa de sentenças e provérbios, o que lhe permite deduzir o significado do título.
Portanto, deve ser mantido o resultado do gabarito provisório!

Questão: **12 (Inglês)**	Alternativa(s): **16**
Inscr. n.º 56114-7	

A afirmativa está correta, pois o verbo auxiliar “DO” pode ser usado para enfatizar a ação do verbo principal da oração. Na oração “for those who do cheat.” (lines 57 and 58) o verbo auxiliar “do” está sendo usar para enfatizar “aqueles que realmente colam”.

Questão: **14 (Espanhol)**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 50024-0	

Embora a regra tenha a exceção das consoantes "n" e "s", as consoantes "l" e "r" de "difícil" e "néctar", estão contempladas na regra, e portanto, a alternativa continua sendo correta.

Questão: **16**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 52365-9	

A Missão de Pesquisas Folclóricas é mencionada em vários livros didáticos e em enciclopédias de acesso estudantil. Todas as fontes reiteram a afirmação da alternativa questionada. Portanto, não cabe acatar o recurso. O texto didático no qual nos baseamos é BOZZANO, Hugo et al. Arte em Interação. São Paulo: IBEP, 2013, p. 294: “Este trabalho teve um caráter pioneiro pelo fato de ter utilizado, além das tradicionais anotações, recursos tecnológicos, tais como áudio, fotografia e filmagens, para registrar os aspectos da cultura popular, em especial no Norte e Nordeste brasileiros.”.

Questão: **17**	Alternativa(s): **ANULAÇÃO**
Inscr. n.º 58918-9	

Parece evidente que a referência é ao século XIX, época em que a fotografia foi inventada. Para qualquer menção ao século atual, o adequado seria utilizar "invenções DESTE século".

Questão: **18**	Alternativa(s): **08**
Inscr. n.º 51049-4 | 56439-2 | 57708-7 | 57863-4 | 57886-9 | 58481-5 | 58687-0 | 59267-0 | 60919-3 | 60955-0	

De acordo com o livro didático Estações de Linguagens: rotas do Bem estar (Barros, 2020, p.38), a resposta está correta.

Questão: **18**	Alternativa(s): **16**
Inscr. n.º 56114-7 | 56251-6 | 56488-7 | 57360-5 | 57863-4 | 59639-7	

De acordo com o livro didático Estações de Linguagens: rotas do Bem estar (Barros, 2020, p.38), a resposta está correta.

Questão: **19**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 55130-6	

De acordo com os livros didáticos Práticas de linguagens: mundo do trabalho (Barros et al., 2020. p.27-32) e Práticas de linguagens: ciência, arte e tecnologia (Barros et al., 2020. p.28) , a alternativa está correta.

Questão: **19**	Alternativa(s): **08**
Inscr. n.º 59160-3	

De acordo com os livros didáticos Práticas de Linguagem: Mundo do trabalho (Barros et al., 2020. p.27-32) e práticas de linguagens: ciência, arte e tecnologia (Barros et al., 2020. p.28), a alternativa está correta.

Questão: **20**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 50024-0	

De acordo com o livro didático Estações de linguagens: rotas da cidadania (Barros et al., 2020. p.65, 67 e 71), a alternativa está correta.

Questão: **20**	Alternativa(s): **08**
Inscr. n.º 50024-0 | 50115-7 | 51049-4 | 52159-0 | 52423-4 | 53907-2 | 54121-2 | 54353-7 | 54617-7 | 56225-6 | 56232-0 | 57623-8 | 59707-9	

De acordo com o livro didático Estações de linguagens: rotas da cidadania (Barros et al., 2020. p.65, 67 e 71), a alternativa está correta.

Questão: **23**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 50024-0	

A alternativa 04 da questão 23 está correta. Afirma-se que houve um processo de mudança em Roma, de República para Império, que inicia com Júlio César. A alternativa não afirma, como sugere a candidata, que o Império inicia com Júlio César e tampouco que este tenha sido o primeiro imperador. Há de se fazer a diferenciação entre o "processo de mudança" e o "início efetivo do Império Romano".

Questão: **24**	Alternativa(s): **16**
Inscr. n.º 51049-4 | 57681-1	

O recurso argumenta que fotografia e cinema exemplificam efeitos potencializadores da técnica sobre autoria e originalidade. Essa interpretação inverte completamente o argumento de Walter Benjamin. Para Benjamin, essas tecnologias não potencializam autoria e originalidade; ao contrário, questionam e desestabilizam radicalmente esses conceitos. O filósofo desenvolve o conceito de "aura" para designar a unicidade da obra de arte tradicional. A reprodutibilidade técnica destrói essa aura, permitindo múltiplas cópias idênticas sem um "original" propriamente dito. Como o próprio texto citado indica, a fotografia "nasce questionando os conceitos de originalidade e autenticidade", pois sua condição é a reprodução mecânica com número infinito de cópias. O cinema aprofunda isso: não há filme "original" autêntico, apenas cópias tecnicamente idênticas. A obra cinematográfica já nasce como reprodução, envolvendo múltiplos autores e questionando a autoria individual. "Potencializar" significa intensificar, fortalecer. Benjamin demonstra o oposto: essas tecnologias enfraquecem e problematizam os conceitos tradicionais de autoria única e originalidade. A alternativa 16 distorce o pensamento do autor.

Questão: **25**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 50024-0	

O recurso argumenta que o termo "eliminação do lixo industrial" seria ambíguo, pois "eliminação" poderia significar "supressão/cessação" (uma solução positiva) em vez de um problema. Contudo, essa interpretação desconsidera o contexto da questão e o uso técnico consagrado da expressão no campo ambiental. A alternativa afirma que "o processo de industrialização com consumo acelerado de recursos naturais criou diferentes problemas, como a eliminação do lixo industrial e a produção de energia." Neste contexto, "eliminação do lixo industrial" deve ser compreendido como o desafio de dar destinação adequada aos resíduos, assim como "produção de energia" refere-se ao desafio de como produzir energia de forma sustentável. Ambos não são problemas em si mesmos, mas representam questões complexas que emergiram com a industrialização acelerada. Na literatura técnica sobre meio ambiente e sustentabilidade, a expressão "eliminação de resíduos" é amplamente utilizada para designar o conjunto de desafios relacionados à destinação final adequada de rejeitos. Espera-se que candidatos ao ensino superior sejam capazes de realizar leitura contextualizada e interpretação técnica de enunciados. A suposta ambiguidade é aparente e se resolve pela análise do contexto da questão, que trata explicitamente dos problemas criados pela industrialização. A alternativa está corretamente formulada e avalia adequadamente a compreensão dos candidatos sobre os desafios socioambientais decorrentes do processo de industrialização.

Questão: **25**	Alternativa(s): **16**
Inscr. n.º 50024-0	

O recurso argumenta que a agricultura familiar, não a lógica de mercado, é responsável pela produção de alimentos. Essa interpretação confunde produção existente com impedimentos estruturais. A alternativa não nega que agricultura familiar produza alimentos diversos; afirma que a lógica de mercado associada à concentração fundiária cria obstáculos estruturais à diversificação e à sustentação de preços adequados para combater a fome. Isso é compatível com o fato de que a agricultura familiar produz alimentos apesar dessas barreiras. O texto-base oficial (SILVA et al., 2017, p. 344) afirma explicitamente: "a lógica de mercado e da concentração de terra não garante a diversificação na produção de gêneros alimentícios nem a sustentação de preços adequados para que se acabe com a fome." A alternativa reproduz fielmente este argumento sociológico. A concentração fundiária concentra terras em poucos proprietários, privilegiando monocultura de exportação em detrimento da produção diversificada. A lógica de mercado favorece commodities de alto valor comercial, desestimulando gêneros alimentícios básicos. A alternativa reconhece um modelo estrutural dominante que impede sistematicamente a diversificação alimentar e políticas de preços que garantam segurança alimentar, em consonância com análises sociológicas contemporâneas.

Questão: **28**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 50024-0 | 51049-4	

O gabarito é contestado com base na concepção formal dos blocos econômicos, entendendo, assim, serem construídos a partir de associações de países no âmbito do comércio internacional, com base na formação de zonas de livres comércio, união aduaneira, mercado comum, união econômica e monetária. Embora não se trate disso, o Brics é um agrupamento formal que opera de forma análoga a um bloco econômico, motivado por parcerias estruturadas sobre pilares de cooperação: política e segurança, economia e finanças e intercâmbio cultural e da sociedade civil. Fica claro quem ao longo dos anos, desde a primeira reunião formal ocorrida em 2006, as articulações se intensificaram, inclusive no âmbito do comércio internacional, pautadas numa agenda sistemática de negociações e acordos entre os países membros, como assim são chamados. Um passo importante dessa articulação foi dado em 2014, quando o Brics criou o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), visando viabilizar linhas de crédito e financiamento para países em desenvolvimento não atendidas por instituições financeiras multilaterais tradicionais, tal como o Banco Mundial. O que se vê, ao longo do tempo, portanto, é um paulatino escalonamento da coordenação e das formalidades inerentes à cooperação interna do Brics. Atualmente, o Brics é composto por onze países membros: cinco membros originais – África do Sul, Brasil, China, Índia e Rússia –, além de seis novos admitidos em 2024-2025 – Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã –, contando ainda com vários outros países parceiros: Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Nigéria, Tailândia, Uganda e Uzbequistão.

Questão: **31**	Alternativa(s): **02**
Inscr. n.º 50253-3	

Na prova consta "02) tg θ é o coeficiente angular da reta que passa pela origem e o ponto, na circunferência trigonométrica, associado ao ângulo θ.", ou seja, ao utilizar o artigo definido que especifica a reta ("da reta" e não "de uma reta"), necessariamente precisamos de 2 pontos para determiná-la sem ambiguidade quanto a este fato. Os pontos neste caso, são determinados pela origem e por um ponto específico no circulo trigonométrico.

Questão: **32**	Alternativa(s): **04**
Inscr. n.º 51049-4 | 58194-7	

A questão é clara ao dizer "um lado do quadrado", dizendo exatamente o que está escrito, um e apenas um lado. Caso contrário seria a região entre o quadrado e a circunferência.

Questão: **40**	Alternativa(s): **02**
Inscr. n.º 50649-2 | 58194-7	

A expressão literal “V + x%” é incompleta, pois carece do termo de referência sobre o qual o percentual incide (“de V”). A forma “V + x%” só teria sentido matemático se o símbolo “%” estivesse acompanhado de um valor absoluto (por exemplo, “V + 10% = V + 0,1”), o que não é o caso. Portanto, sob leitura estritamente matemática, a afirmação é falsa. Ainda que, em linguagem coloquial, alguns materiais didáticos utilizem simplificações como “V + x%”, em avaliações de caráter seletivo e técnico, exige-se precisão simbólica. O enunciado deve ser interpretado de modo literal e rigoroso. Dessa forma, a expressão apresentada não representa corretamente o resultado de um aumento percentual sobre V, sendo matematicamente falsa. Não há inconsistência conceitual nem ambiguidade suficiente para justificar alteração do gabarito oficial. Diante do exposto, indeferem-se os argumentos apresentados pela candidata, mantendo-se o gabarito da alternativa como FALSA, por impropriedade matemática na expressão “V + x%”.

Questão: **45**	Alternativa(s): **ANULAÇÃO**
Inscr. n.º 58375-2	

O enunciado cita que a reação I entre enxofre e oxigênio consumiu todo o oxigênio nesta reação, para assim assegurar que ela ocorre de modo estequiométrico, ou seja, não há reagente limitante ou sobra de reagente na reação I. Os cálculos necessários para responder as alternativas 08 e 16 envolvem tanto o oxigênio consumido na reação I quanto na reação II.